













APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES 4-5-6 EQAVET

Como metodologia, a Equipa tem optado por analisar o histórico tendo em conta cada Indicador EQAVET:

INDICADOR 4: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DOS CURSOS DE EFP

INDICADOR 6: UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO

- 6.a) PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE COMPLETARAM O CURSO E QUE TRABALHAM EM PROFISSÕES DIRETAMENTE RELACIONADAS COM O CURSO/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO QUE CONCLUÍRAM;
- 6b): PERCENTAGEM DE EMPREGADORES QUE ESTÃO SATISFEITOS COM OS FORMANDOS QUE COMPLETARAM O CURSO DE EFP;

http://www.qualidade.angep.gov.pt/PDF/Guia_Alinhamento_EQAVET/Guia_Alinhamento_Qu adroEQAVET.pdf























4.2. Indicadores EQAVET selecionados

Embora o Quadro EQAVET inclua um conjunto vasto e complexo de indicadores, entendeu-se por questões de ordem prática que, num primeiro ciclo de implementação, os operadores de EFP apenas iriam trabalhar um conjunto reduzido de indicadores que, numa abordagem de processo-produto/resultado, permite a obtenção de informação que sustente a fase de revisão no processo cíclico de melhoria contínua da oferta de EFP.

Dada a importância da promoção do sucesso educativo, da empregabilidade jovem e da melhoria dos percursos de transição escola-emprego, os indicadores EQAVET priorizados pela ANQEP, I.P. para integrar o modelo nacional foram os seguintes:

- Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador n.º 4 do EQAVET)
 - a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.
- Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador n.º 5 do EQAVET)
 - a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.
- Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador n.º 6 do EQAVET)
 - a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de Educação e Formação que concluíram.
 - b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP.

Trata-se, como se constata, de indicadores que medem resultados associados a cursos já concluídos em anos letivos anteriores àquele em que é feita a monitorização. A dilação temporal entre a data de funcionamento/conclusão de cada curso e a data de monitorização dos indicadores EQAVET que lhes estão associados é tributária da noção de que os indicadores servem fundamentalmente para proporcionar a reflexão sobre questões chave na gestão da EFP e que, no âmbito do processo de verificação de conformidade EQAVET, os operadores de EFP não poderão ser penalizados pelos resultados associados a cursos já concluídos e, como tal, sobre os quais não há, no momento de monitorização desse resultados, qualquer capacidade de intervenção.

No entanto, em nada esta análise retrospetiva dos resultados dos indicadores impede ou menoriza uma reflexão sustentada relativamente às práticas de gestão da EFP capaz de influenciar a sua melhoria.

De forma a garantir um claro entendimento e interpretação dos indicadores por parte de todos os operadores de EFP e respetivos stakeholders, a ANQEP, I.P. explicitou o modo de cálculo de cada um deles e criou modelos de registo uniformizados nos quais os operadores de EFP lançam os respetivos dados (ANEXO 2). Estes modelos são disponibilizados e devem ser objeto de registo na plataforma EQAVET, gerida pela ANQEP, I.P., à qual os operadores de EFP que implementam sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET têm acesso.





